PLANO DE ENSINO 2025

**I – IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINA** | Teorias da Democracia | **CARGA HORÁRIA** | 72h |
| **CURSO** | Sociologia e Política | **SEMESTRE** | **3º/2025** |
| **PROFESSORA** | Tathiana Chicarino | **TITULAÇÃO** | Doutora |
| **CÓDIGO DA DISCIPLINA** |  |  |  |

**II – OBJETIVOS**

**GERAL**

O propósito abrangente desta disciplina é fomentar uma análise crítica e aplicada das principais correntes de democracia, explorando seu diálogo intrínseco com os conceitos de representação e representatividade.

**ESPECÍFICOS**

Entender os pontos de acordo e as discordâncias acerca da definição conceitual de democracia. Avaliar as oportunidades e entraves à sua concretização. Explorar os desafios emergentes na atualidade, caracterizada por um cenário de crise, ameaças e quebras institucionais.

**III – EMENTA**

Esta disciplina se dedicará a uma análise aprofundada das diversas correntes teóricas e práticas associadas à democracia, abordando temas contemporâneos e desafios emergentes. Ao longo do curso, exploraremos as bases fundamentais e conceitos clássicos que moldaram a compreensão histórica da democracia. Realizaremos uma análise crítica da abordagem minimalista, investigando os elementos essenciais da democracia, e examinaremos as perspectivas que evidenciam o papel das elites na estrutura e funcionamento do sistema democrático.

**IV. CONTEÚDO SELECIONADO**

• Teoria democrática clássica

• Teoria minimalista

• Elitismo democrático

• Teoria pluralista

• As eleições em contexto democrático

• Democracia parlamentar

• Democracia de partidos

• Democracia participativa

• Democracia deliberativa

• Democracia do digital

• Representação e representatividade

• A questão racial e de gênero em contexto democrático

• Democracia radical

• Crise da democracia

**V. METODOLOGIA**

O cronograma de atividades articulará aulas expositivas baseadas em análise e debates de textos, com aulas baseadas em metodologias ativas tais como: rodas de conversa; seminários; debates; estudos de caso; salas de aula invertida.

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a disponibilização de materiais tais como: leituras programadas, apresentações digitais e conteúdos extra.

**VI. AVALIAÇÃO**

Deve ser bem descritiva acerca dos objetivos esperados, as habilidades avaliadas e a ponderação de cada atividade.

1. **Trabalho de** **Extensão (20% da nota)**

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

1. **Seminário discente (30% da nota)**

A turma deve se dividir em 3 grupos e alocarem entre si os textos das aulas 3, 4 e 7.

Cada grupo deve organizar uma apresentação – em que todos devem participar presencialmente considerando a divisão de textos de cada uma das aulas – e na sequência faremos um amplo debate.

Cada grupo deve postar um roteiro da apresentação em formato power point (ou similar) no AVA até 1 semana após a ocorrência do seminário.

Apenas um integrante do grupo deve fazer a postagem.

A nota de seminário será composta: pela apresentação individual, considerando apenas a exposição, no máximo 15%; pela apresentação coletiva, considerando a integração entre os textos e o power point, no máximo 15%.

* Previsão de devolutiva – 2 semanas após o seminário.
1. **Atividades remotas (20% da nota)**

Podem ser realizadas em duplas ou trios e o conteúdo sistematizado deve ser postado no AVA por apenas um integrante na própria data da atividade remota.

* Previsão de devolutiva – 2 semanas após a atividade.

**3.1. Instituições participativas (10%)**

Na aula 5 (de forma remota) os estudantes devem ler os textos indicados e selecionar ao menos 1 exemplo de instituição participativa no Brasil trazendo uma breve descrição e localizando-o histórica e geograficamente.

No início da aula 6 todos os estudantes devem fazer uma breve exposição dos casos selecionados.

**3.2. Pesquisa em inteligência artificial generativa (ChatGPT e afins) (10%)**

A aula 9 (de forma remota) os estudantes, munidos das discussões feitas em classe sobre as teorias abaixo, devem empreender uma pesquisa no ChatGPT (ou outro algoritmo de inteligência artificial generativa).

A pesquisa deve se concentrar em organizar críticas, de suas potencialidades e limites, em relação:

1. Teoria minimalista;
2. Teoria pluralista;
3. Teoria participacionista;
4. Teoria deliberacionista.

A pesquisa deve resultar em um texto, com as referências utilizadas na pesquisa, de até 4 páginas.

P.S.: atentem-se ao prompt!

P.S. 2: o texto de ALBRECHT pode ajudar.

1. **Análise comparativa das democracias (30% da nota)**

Os estudantes, divididos em duplas ou trios, devem ler seções metodológicas e os principais resultados dos relatórios V-Dem Democracy Report 2024 e Democracy Index 2020, da Economist Intelligence Unit.

Na sequência devem comparar as metodologias utilizadas por cada relatório, considerando:

* + - Quais indicadores são usados para avaliar/mensura a democracia?
		- Como é classificado o Brasil em cada relatório?
		- Quais são as semelhanças e diferenças nas abordagens metodológicas?
		- Qual relatório é mais adequado para avaliar a democracia no contexto brasileiro? Justifique a resposta com base em argumentos metodológicos.

Essa pesquisa deve resultar em um texto de 3 a 4 páginas e deve ser postado no AVA por apenas um dos estudantes até o dia **9 de junho.**

* **EXAME: Anotações críticas**

Os estudantes que ficarem de exame serão avaliados pelas anotações críticas feitas nas aulas do Bloco “Relação entre representantes e representados”. As quais deve conter: tema; discussão geral; discussão específica; vinculação com a disciplina; vinculação com as Ciências Sociais.

**Atividades complementares**

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em <https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf> ) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/> , clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

**IMPORTANTE!**

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria. Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco virgula nove (5,9), devem realizar o exame. A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 28 de fevereiro.

**VII. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

RIOS, F.; SANTOS, M. A.; RATTS, A. Dicionário de relações-raciais contemporâneas. 1. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023.

SARTORI, G. A teoria da democracia revisitada. São Paulo: Ática, 1994

**COMPLEMENTAR**

MIGUEL, L. F.; BIROLLI, F. Feminismo e política. São Paulo: Boitempo, 2014.

MOUFFE, C. Sobre o político. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

MOROZOV, E. Big Tech. A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018

NOBRE, M. Limites da democracia. De junho de 2013 ao governo Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2022.

PRZEWORSKI, A. Por que eleições importam? Rio de Janeiro: EdUERJ, 2021.

**DE REFERÊNCIA**

APPLEBAUM, A. O crepúsculo da democracia. Rio de Janeiro: Record, 2021.

CASTELLS, M. Ruptura. A crise da democracia liberal. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

COUTINHO, C. N. Gramsci: Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

DAHL, R. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997.

GRAMSCI, A. Maquiavel. A política e o Estado Moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

MENDONÇA, R. F.; CUNHA, E. S. M. Introdução à teoria democrática. Conceitos, histórias, instituições e questões transversais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

MOUFFE, C. Por um populismo de esquerda. São Paulo: Autonomia Literária, 2020 (trechos selecionados).

MOUNK, Y. O povo contra a democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

RUNCIMAN, D. Como a democracia chega ao fim. São Paulo: Todavia, 2018.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. Hegemonia e estratégia socialista. Por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015.

**VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

|  |  |
| --- | --- |
| Aula 1 -24/02 | **O que é democracia? => Aula em formato de Roda de Conversa**Apresentação do plano de ensino e da dinâmica de aulas.Roda de conversa orientada sobre a democracia ateniense:Parte 1 – apresentação dos fundamentosParte 2 – trocas livresParte 3 – compartilhamento Leitura:1. MOISÉS, J. A. Verbete Democracia. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
2. BOBBIO. N. Verbete Democracia. In: BOBBIO, N. Dicionário de Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial de São Paulo, 2000.

Leitura de referência aulas 1 a 7:1. ALBRECHT, N. F. Teorias da democracia: caminhos para uma nova proposta de mapeamento. BIB, São Paulo, n. 88, 2019.

PODCAST: Papo de Bicudo. |
|  | **BLOCO – VERTENTES DA DEMOCRACIA** |
| Aula 2 -10/03 | **O paradigma minimalista e a seleção de líderes => Aula expositiva**Leituras:1. SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961 (Capítulos 22 e 23 da parte IV).
2. SELL, C. E. Max Weber: Democracia Parlamentar ou Plebiscitária. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 18, n. 37, p. 137-147, out. 2010.

Leitura complementar:1. GAMA NETO, R. B. Minimalismo schumpeteriano, teoria econômica da democracia e escolha racional. Rev. Sociol. Polit., Curitiba, v. 19, n. 38, p. 27 - 42, Feb. 2011.

PODCAST: Medo e delírio em Brasília. |
| Aula 3 -17/03 | **O paradigma pluralista e a por que as eleições importam => Seminário discente**Leituras:1. DAHL, R. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997 (Prefácio, capítulos 1 e 2).
2. PRZEWORSKI, A. Por que eleições importam? Rio de Janeiro: EdUERJ, 2021 (Introdução e Conclusões).
3. ABU-EL-HAJ, J. Robert Dahl e o dilema da igualdade na democracia moderna. Análise Social, Lisboa, v. 43, n. 1, p. 159-180, 2008.

PODCAST: Pauta Pública. |
| Aula 4 -24/03 | **A democracia representativa em Giovani Sartori => Seminário discente**Leituras:1. SARTORI, G. A teoria da democracia revisitada. São Paulo: Ática, 1994 (Capítulos 3 e 6).
2. LEISTER, A. C.; CHIAPPIN, J. R.N. A Teoria da Democracia de Giovanni Sartori: Uma Defesa da Democracia Representativa. Revista Política Hoje.

PODCAST: Ciência Suja. |
| Aula 5 -29/03**Atividade remota****Sábado** | **Instituições participativas** Parte 1: leitura dos textosParte 2: levantamento de estudos de casoLeituras:1. AVRITZER, L. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. *Opinião Pública*, Campinas, v. 14, n. 1, p. 43-64, 2008.
2. LAVALLE, A. G. A participação social em políticas públicas explicada em 9 questões. In: https://pp.nexojornal.com.br/perguntas-que-a-ciencia-ja-respondeu/2020/08/04/a-participacao-social-em-politicas-publicas-explicada-em-9-questoes

PODCAST: A Ditadura Recontada. |
| Aula 6 -31/03 | **Democracia participativa => Aula expositiva com apresentação dos estudos de caso**Leituras:1. PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 (trechos selecionados)
2. NOGUEIRA, M. A. Verbete Democracia Participativa. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

PODCAST: Rádio Novelo Apresenta. |
| Aula 7 -7/04 | **Democracia deliberativa => Seminário discente**Leituras:1. FARIA, C. F. Democracia deliberativa: Habermas, Cohen e Bohman. Lua Nova, São Paulo, n. 50, p. 47-68, 2000.
2. YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, DF, n. 13, p. 187-212, 2014.
3. FLEURY, S. Verbete Democracia Deliberativa. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G. D.; NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

PODCAST: Politiquês. |
| Aula 8 -14/04 | **Semana de Orientação e Pesquisa**PODCAST: Fronteiras Invisíveis do Futebol. |
| Aula 9 -28/04**Atividade remota**WAPOR | **Pesquisa em inteligência artificial generativa (ChatGPT e afins)**PODCAST: Projeto Querino.<https://waporlatam2025.org/wapor-latam/>  |
|  | **BLOCO – RELAÇÃO ENTRE REPRESENTANTES E REPRESENTADOS** |
| Aula 10 -5/05 | **Democracia de público (revisitada)** Parte 1: documentário e debateArquitetos do Poder. In: <https://www.youtube.com/watch?v=FlyLwc2q4GQ> Parte 2: exposição dos textosLeituras:1. MANIN, B. As metamorfoses do governo representativo. Rev. bras. Ci. Soc. v.10 n.29 São Paulo out. 1995.
2. MANIN, B. A democracia do público reconsiderada. Novos Estudos. Novembro, 2013.

PODCAST: Tecnopolítica. |
| Aula 11 -10/05**Sábado** | **Debate com o GETS (Grupo de Estudos e Pesquisa em Tecnologias Digitais da FESPSP)** com a professora Iara Schiavi sobre "Dataficação Urbana: discursos e práticas na gestão de dados no território paulistano”<https://www.instagram.com/gets_fespsp/> PODCAST: Ciência Suja. |
| Aula 12 -12/05 | **Democracia do Digital**Parte 1: exposição dos conceitosParte 2: levantamento dos desafios na contemporaneidadeLeituras:1. NOBRE, M. Limites da democracia. De junho de 2013 ao governo Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2022 (Introdução e capítulo 2).
2. EISENBERG. J. Verbete Democracia Digital. In: NOGUEIRA, M. A. Pólis. In: GIOVANNI, G.; D, NOGUEIRA, M. A. Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
3. Paolo Gerbaudo: a mídia digital e as transformações no ativismo e na política contemporânea. In: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/169578>

Webinar: Capitalismo de Vigilância e Democracia, com Shoshana Zuboff. In: <https://www.youtube.com/watch?v=b2nnM_VQPqU> PODCAST: O Assunto. |
| Aula 13 -19/05 | **Representação e representatividade** Parte 1: exposição dos conceitosParte 2: apresentação de estudos de casoLeituras:1. SACCHET, T. Representação política, representação de grupos e política de cotas: perspectivas e contendas feministas. Estudos Feministas, Florianópolis, 2012.
2. PHILLIPS, A. De uma política de ideias a uma política de presença? Revista Estudos Feministas [online]. 2001, v. 9, n. 1. Acesso em: jul. 2022.
3. YOUNG, I. M. Representação política, identidade e minorias. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 8, p. 123-158, jan./jun. 2012.

PODCAST: A República das Milícias. |
| Aula 14 –24/5**Sábado**  | **Visita ao Museu Afro Brasil** – Emanuel AraujoPODCAST: História Preta. |
| Aula 15 -26/05 | **Democracia, a questão racial e de gênero**Parte 1: exposição dos conceitosParte 2: apresentação de estudos de casoLeituras:1. MIGUEL, L. F.; BIROLLI, F. Feminismo e política. São Paulo: Boitempo, 2014 (Introdução, capítulos 1, 2 e 6).
2. SALES, R. Verbete Democracia Racial. In: RIOS, F.; SANTOS, M. A.; RATTS, A. Dicionário de relações-raciais contemporâneas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023.
3. CAMPOS, L. A.: MACHADO, C. A Cor e o Sexo da Política: candidatos e candidatas nas eleições municipais de 2016. In: <https://gemaa.iesp.uerj.br/textos-para-discussao/12-a-cor-e-o-sexo-da-politica-candidatos-e-candidatas-nas-eleicoes-municipais-de-2016/>
4. CAMPOS, L. A.; MACHADO, C. M. A novas Câmara é ainda mais branca do que parece. <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2022/10/04/A-nova-C%C3%A2mara-%C3%A9-ainda-mais-branca-do-que-parece>

PODCAST: O Caso das 10 mil. |
|  | **O QUE MAIS SOBRE DEMOCRACIA?** |
| Aula 16 -2/06 | **Democracia radical => Aula expositiva** Leituras:1. LACLAU, E.; MOUFFE, C. Hegemonia e estratégia socialista. Por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015 (Trechos selecionados).
2. MOUFFE, C. Sobre o político. São Paulo: Editora Unesp, 2015, p. 7 a 32.

PODCAST: Sufrágio. |
| Aula 17 -9/06 | **Crise da democracia**Parte 1: exposição dos conceitosParte 2: apresentação de estudos de casoLeituras:1. LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2018 (Capítulos 1, 2 e 9).
2. MOUNK, Y. O povo contra a democracia: porque nossa liberdade corre perigo e como salvá-la. São Paulo: Companhia das Letras, 2019 (Parte 1).

Para quem quiser:1. APPLEBAUM, A. O crepúsculo da democracia. Rio de Janeiro: Record, 2021.

PODCAST: The Santiago Boys. |
| Aula 18 -16/06 | **Socialismo e democracia => aula em formato de debate (sala de aula invertida)**Leituras:1. LENIN, V. I. O Estado e a Revolução: A doutrina marxista do Estado e as tarefas do proletariado na revolução. Editorial Avante, 1977 (Capítulo 5).
2. KRAUSZ, T. O impacto histórico de *O Estado e a revolução.* In: <https://jacobin.com.br/2021/04/o-impacto-historico-de-o-estado-e-a-revolucao/?utm_source=chatgpt.com>
3. MILIBAND, R. *O Estado e a Revolução* de Vladmir Lenin. In: <https://jacobin.com.br/2022/01/o-estado-e-a-revolucao-de-vladmir-lenin/?utm_source=chatgpt.com>

PODCAST: Bukele: el señor de Los sueños. |
| 23/06 | **Exame**PODCAST: Noites Gregas. |